

Resistência anti-helmíntica dos gêneros *Trichostrongylus* e *Haemonchus* em ovinos naturalmente infectados do Sul do Brasil

Aleksandro Schafer da Silva¹, Chrystian Jassanã Cazarotto², Leandro Sâmia Lopes³, Vanderlei Klauck⁴, Rafael Pazinato⁴, Horacio Luiz Lima⁴, Alexandre Balzan⁴, Lenita Moura Stefani³, Diego de Cordova Cucco³

Palavras-chave: albendazole, closantel, levamisole.

A resistência de anti-helmínticos em pequenos ruminantes é um problema comum e de interesse em todo o mundo. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a eficácia do tratamento anti-helmíntico em ovinos naturalmente infectados. Este estudo foi realizado em nove rebanhos que utilizaram o mesmo anti-helmíntico para mais de um ano. Em cada propriedade, os animais foram divididos em dois grupos: grupo controle, não tratado (n=5) e tratados (n=10) com base no número de ovos por grama de fezes (OPG). O efeito do tratamento foi avaliado com base nos resultados do OPG e coprocultura realizada antes e 10 dias após o tratamento. Não foi observada diferença significativa ($P>0,05$) entre os grupos tratados e não tratados em relação aos resultados do OPG. A coprocultura demonstrou que os animais foram infectados principalmente pelo *Haemonchus* spp., *Trichostrongylus* spp., *Teladorsagia* spp., *Cooperia* spp. e *Oesophagostomum* spp. Em todas as fazendas foi encontrada resistência anti-helmíntica dos helmintos *Haemonchus* spp. e *Trichostrongylus* spp., mas esta resistência diferiu muito entre fazendas. Os parasitos *Trichostrongylus* spp. e *Haemonchus* spp. apresentaram resistência a closantel levamisol e albendazol. As drogas testadas mostraram-se eficaz contra *Teladorsagia* spp., *Cooperia* spp. e *Oesophagostomum* spp. Com base em nossos resultados, concluímos que as fazendas na região oeste de Santa Catarina, bem como em outras regiões brasileiras, tem resistência dos helmintos aos anti-helmínticos closantel, albendazol e levamisole. Acreditamos que a falta de orientação técnica contribuiu para a situação atual na região.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia do CEO - UDESC – aleksandro_ss@yahoo.com.br

² Acadêmico do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professor(a) Participante do Departamento de Zootecnia do CEO – UDESC.

⁴ Acadêmico do Curso de Zootecnia do CEO – UDESC